

Escola Básica e Secundária de Arga e Lima - Lanheses

RELATÓRIO DE RESULTADOS ENSINO PROFISSIONAL

FINAL DO 1.º PERÍODO – ANO LETIVO 2025/2026

Índice

Conteúdo

I. INTRODUÇÃO	3
II - BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS.....	4
III- RESULTADOS	6
1. ASSIDUIDADE.....	6
2. ATITUDES E VALORES	7
3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)	10
IV – CONCLUSÃO E ESTRATÉGIAS.....	13

I. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivos:

- Monitorizar os resultados do ensino profissional no final do 1.º período letivo, a partir da informação constante dos documentos das reuniões de Conselho de Turma e do programa de Gestão de alunos (INOVAR);
- Efetuar um balanço da recuperação de aprendizagens.
- Dar continuidade ao processo alinhamento com o Quadro EQAVET.
- Permitir a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a redefinição de estratégias de atuação, com vista à melhoria dos resultados;
- Continuar a envolver a comunidade educativa em torno das áreas de melhoria definidas e na qualidade da EFP.

II - BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS

A distribuição dos alunos por curso, no presente ano letivo, é a que consta da tabela 1.

Tabela 1
N.º de alunos por ano/curso e sexo (M/F) em 2025/26

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	3	4	0	9	9	3	6	9	22
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	18	0	18	16	0	16	16	0	15	49
TOTAL	19	3	22	16	9	25	19	6	24	71

O número de alunos desistentes, por ciclo de formação, é o indicado na tabela 2.

Tabela 2
N.º de alunos desistentes por curso/ano

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1

Constata-se que dos alunos que frequentam os cursos profissionais (Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores), à data verifica-se apenas uma desistência no 1ºano no curso Técnico Auxiliar de Saúde.

Conforme apresentado nas **Tabelas 3, 4** e no **Gráfico 1**, encontram-se indicados, por curso, os principais motivos que levaram à desistência dos alunos, bem como a respetiva taxa de desistência.

Tabela 3
Motivos da desistência

CURSO PROFISSIONAL	Nº de desistentes	Ano do curso	Dados (data) da desistência	Motivos da desistência
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	1	03/10/2025	Mudança de Turma
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	-----	-----
TOTAL	1			

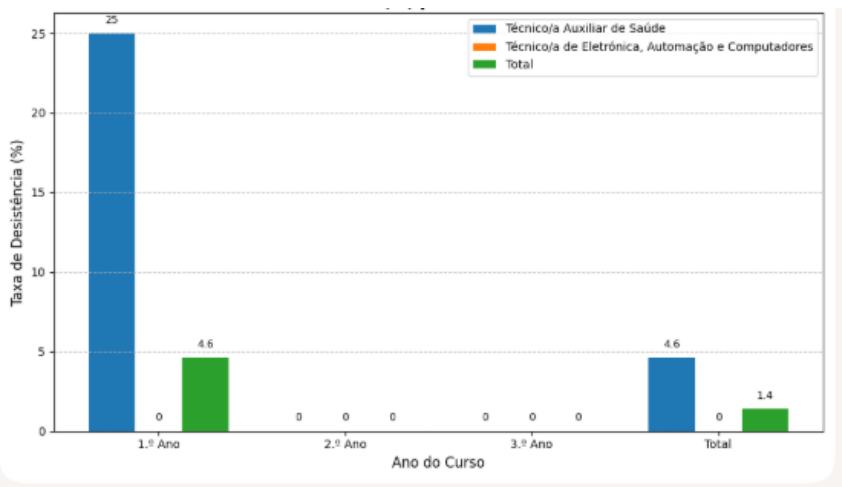
Tabela 4

Taxa de desistência (%)

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	25	0	0	4,6
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	0
TOTAL	4,6	0	0	1,4

Gráfico 1

Taxa de desistência por curso e ano (%)



Análise do Balanço dos alunos matriculados e desistências

A análise da Tabela 3 evidencia que o motivo identificado para a desistência registada foi a **mudança de turma**. Atualmente, o ensino profissional integra **71 alunos**, distribuídos por **seis cursos** ao longo dos três anos de formação. Este indicador é relevante para compreender a evolução do número de matriculados, constituindo uma base sólida para a definição de estratégias que promovam a permanência dos estudantes e assegurem um acompanhamento pedagógico mais eficaz ao longo de todo o percurso formativo.

Conforme apresentado na Tabela 4 e ilustrado no Gráfico 1, a **taxa de desistência** registada no presente ano letivo (2025/26), até ao momento, é de **1,4%**, correspondendo à saída de um estudante dos cursos profissionais.

Esta informação permite uma leitura quantitativa do fenómeno do abandono escolar, contribuindo para a identificação de padrões ou fatores críticos que possam ser alvo de intervenção, com vista à redução das desistências e ao reforço das medidas de apoio à continuidade educativa.

III- RESULTADOS

1. ASSIDUIDADE

No que respeita à **assiduidade**, teve-se em consideração o **número de alunos que ultrapassou o limiar de faltas injustificadas** em disciplinas/módulos/UFCD, bem como a **classificação da assiduidade global do curso/ano**, atribuída pelos conselhos de turma, conforme apresentado nas **Tabelas 5, 6** e no **Gráfico 2**.

Tabela 5

Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas por ano/curso em algumas disciplinas/módulos/UFCD

CURSO PROFISSIONAL	1.º ano			2.º ano			3.º ano			TOTAL	
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	N.º	%
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

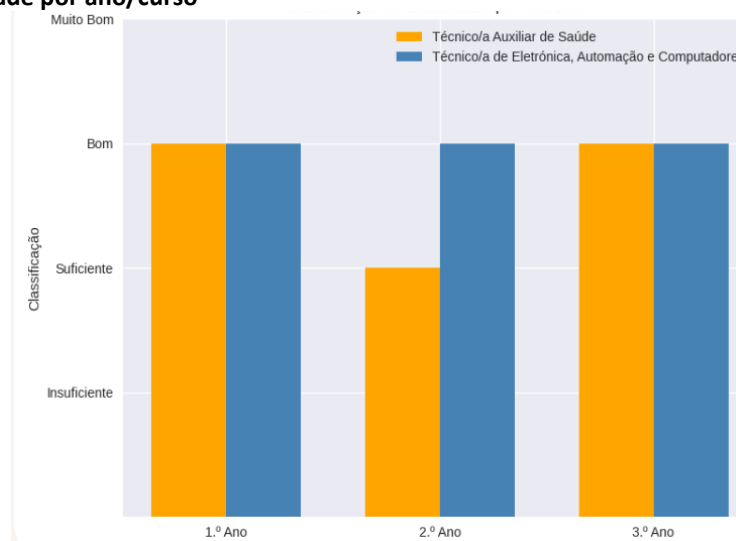
Tabela 6

Classificação da assiduidade por ano/curso¹

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	Bom	Suficiente	Bom
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	Bom	Bom	Bom

Gráfico 2

Classificação da assiduidade por ano/curso



¹ De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do 1º período, ano letivo de 2025/26

Nos indicadores que avaliam a assiduidade, o comportamento e o aproveitamento da turma é usada uma escala que integra 4 níveis: 1 – Insuficiente, 2 – Suficiente, 3 – Bom, 4 – Muito bom

Durante o **1.º período letivo**, os diretores de turma asseguraram um acompanhamento rigoroso da assiduidade dos alunos, em conformidade com os procedimentos estipulados no Regulamento Interno do Ensino Profissional.

A análise dos dados constantes na Tabela 5 permite concluir que **não se registaram alunos que tenham ultrapassado o limiar de assiduidade por faltas injustificadas**, o que evidencia um cumprimento generalizado dos critérios definidos.

De acordo com a **Tabela 6** e o **Gráfico 2**, relativos à avaliação da assiduidade pelos Conselhos de Turma, verifica-se que **83,3 %** dos cursos analisados (5 em 6) foram classificados com a menção de **“Bom”**, enquanto os restantes **16,7 %** (1 em 6) obtiveram a menção de **“Suficiente”**.

2. ATITUDES E VALORES

A **Tabela 7** apresenta o número de alunos que interferiram no normal funcionamento das aulas, distribuídos por ano e curso.

A **Tabela 8** regista o número de **ocorrências disciplinares**, classificadas de acordo com **os graus de gravidade**.

A **Tabela 9** sintetiza a avaliação das **Atitudes e Valores globais** atribuída pelos docentes em Conselho de Turma, por **curso e ano**, durante o **1.º período letivo**, sendo essa mesma avaliação **ilustrada no Gráfico 3**.

Tabela 7

N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas por ano/curso²

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL	Taxa %
	M	F	T	M	F	T	M	F	T		
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	4,8
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	4	0	4	2	0	2	6	12,2
TOTAL	0	0	0	4	0	4	2	1	3	7	10

Tabela 8

N.º de ocorrências disciplinares por ano/curso³

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL
	Grau 1	Grau 2 ou superior	Grau 1	Grau 2 ou superior	Grau 1	Grau 2 ou superior	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	1	1
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	0	1	2	3	0	2	8
Total	0	1	2	3	0	3	9

² De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 1.º período, ano letivo 2025/26

³ Foram consideradas todas as ocorrências de comportamento registadas nas atas de CT e no programa de Gestão de Alunos (INOVAR)

Tabela 9

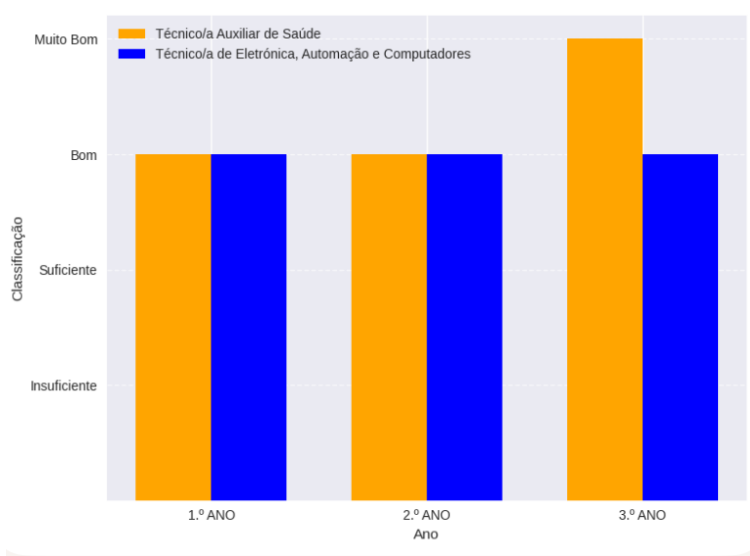
Avaliação das atitudes e valores por ano/curso⁴

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	Bom	Bom	Muito Bom
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	Bom	Bom	Bom

Esta avaliação (**Tabela 9**) resulta de uma análise coletiva e fundamentada por parte dos docentes, refletindo o desempenho dos alunos em dimensões como o cumprimento de regras, a responsabilidade, a colaboração e o respeito pelo trabalho dos outros, entre outros aspetos relevantes para a vida escolar.

Gráfico 3

Avaliação das atitudes e valores por ano/curso



Avaliação das atitudes e valores – 1.º Período Letivo

As **Tabelas 7,8 e 9**, bem como o **Gráfico 3**, evidenciam os **aspetos mais preocupantes no domínio das Atitudes e Valores** dos alunos, organizados por **curso e ano de escolaridade**. Estes dados permitem identificar **padrões de comportamento e atitudes que requerem intervenção e acompanhamento pedagógico**, sendo essenciais para orientar **ações de melhoria no contexto educativo**.

Ao longo do 1º período foi monitorizado semanalmente, pelos diretores de turma, o comportamento dos alunos através da plataforma inovar, e foram adotados os procedimentos de acordo com o regulamento interno dos cursos profissionais, tendo sido seguindo o procedimento normal das situações em causa.

A análise dos dados constantes na **Tabela 7** permite concluir que **7 alunos**, correspondentes a **10 %** do total de estudantes dos cursos profissionais, foram identificados como **perturbadores do normal funcionamento das aulas**, evidenciando comportamentos que interferem negativamente na dinâmica pedagógica.

A análise da Tabela 8 evidencia a existência de **1 ocorrência disciplinar** no **Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde** (3.º ano) e de **8 ocorrências** no **Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores**, distribuídas pelos três anos de formação (1.º, 2.º e 3.º anos). Estes dados permitem identificar

⁴ De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 1.º período, ano letivo 2025/26

padrões de comportamento e reforçar a necessidade de medidas preventivas e corretivas adequadas ao contexto de cada curso.

No que respeita às atitudes e valores, e conforme evidenciado na **Tabela 9** e no **Gráfico 3**, observa-se a seguinte distribuição: **83,3 %** dos cursos foram avaliados com a classificação de **“Muito Bom”**, enquanto os restantes **16,7 %** obtiveram a menção de **“Bom”**. Esta distribuição traduz uma apreciação globalmente positiva por parte dos Conselhos de Turma, destacando a consistência dos comportamentos e valores demonstrados pelos alunos ao longo do período em análise.

Importa salientar que **nenhum curso ou turma** foi avaliado com as classificações de **“Suficiente”** ou **“Insuficiente”**, o que reforça a tendência positiva observada na avaliação das atitudes e valores.

3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)

3.1. Módulos em atraso

As **Tabelas 10 a 12** evidenciam o número de módulos/UFCD em atraso provenientes de anos letivos anteriores, bem como o número de módulos/UFCD em recuperação no ano em curso, discriminados por aluno e por ano/turma, em cada um dos cursos profissionais em funcionamento. Esta informação permite uma leitura precisa do percurso formativo dos alunos e do grau de recuperação das aprendizagens ao longo do período analisado.

Tabela 10

N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano/corso

Denominação do curso: Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde					
ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS/UFCD		IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA/MÓDULOS/UFCD	
		Em atraso	Em recuperação	Em atraso	Em recuperação
10ºCS (1º ano)	0	0	0	0	0
11ºCS (2º ano) *	0	0	0	0	0
12ºCS (3ºano)	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0		

* Um aluno apresenta módulos em atraso por ter sido transferido, no início do ano letivo, de outra escola do mesmo curso, mas com um plano anual de formação distinto. Encontra-se atualmente a realizar plano de recuperação em várias UFCD/módulos.

Tabela 11

N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano/corso

Denominação do curso: Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores					
ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS/UFCD		IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA/MÓDULOS/UFCD	
		Em atraso	Em recuperação	Em atraso	Em recuperação
10ºCE (1º ano)	0	0	0	0	0
11º CE (2º ano)	0	0	0	0	0
12º CE (3º ano)	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0		

Tabela 12

Alunos com n.º de módulos/UFCD em atraso e/ou em recuperação ≥ 2

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	0
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0

3.2. Classificação do aproveitamento

A **Tabela 13** e o **Gráfico 4** apresentam a classificação atribuída pelo respetivo Conselho de Turma ao aproveitamento escolar, por curso e ano, no decorrer do 1.º período.

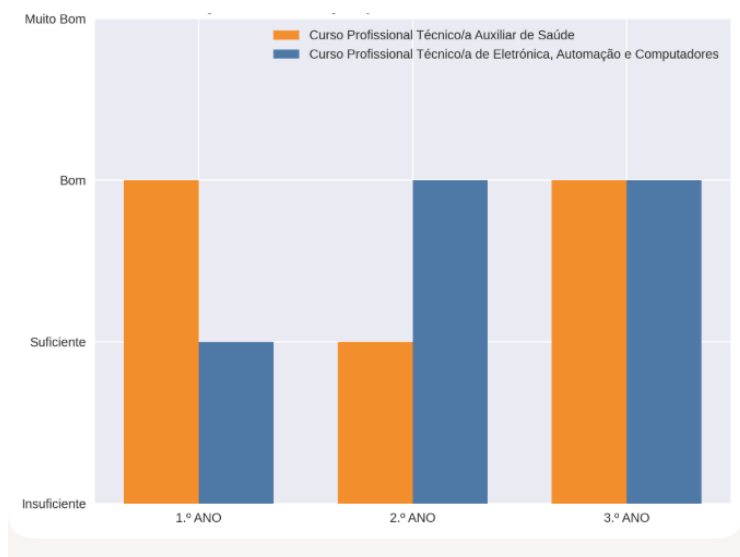
Tabela 13

Avaliação do aproveitamento por ano/curso⁵

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	Bom	Suficiente	Bom
Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	Suficiente	Bom	Bom

Gráfico 4

Avaliação do aproveitamento por ano/curso



Avaliação do Aproveitamento Escolar – 1.º Período Letivo

Ao longo do período foram implementadas medidas alinhadas com os procedimentos definidos para o ensino profissional, assegurando o acompanhamento regular dos alunos e a monitorização contínua do seu percurso formativo.

No **1.º período**, verifica-se que **não existem alunos com módulos/UFCD em atraso ou em recuperação**, o que evidencia um cumprimento adequado das metas curriculares estabelecidas.

Da análise dos dados constantes na **Tabela 13**, constata-se que a distribuição das classificações de aproveitamento por turma revela um cenário globalmente positivo: **66,7% das turmas obtiveram classificação**

⁵ De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 1.º período letivo, ano letivo 2025/26.

⁶ De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 1.º período letivo, ano letivo 2025/26.

de “Bom”, enquanto **33,3%** alcançaram a classificação de “Suficiente”. Estes resultados refletem um desempenho consistente e uma progressão adequada no conjunto dos cursos profissionais.

3.3. Número de alunos que se destacaram por curso/turma

Por fim, a Tabela 14 evidencia que, no decurso do 1.º período letivo, não se registaram alunos que reunissem os critérios de atribuição de mérito — média igual ou superior a 17,5 valores, demonstração de **cooperação com os colegas** ou distinção por **mérito desportivo**.

Tabela 14

N.º de alunos que se destacaram por ano/curso⁶

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0

IV – CONCLUSÃO E ESTRATÉGIAS

A Tabela 15 apresenta a síntese dos principais indicadores relativos à assiduidade, às atitudes e valores e ao desempenho (aproveitamento) registados no 1.º período letivo.

Tabela 15

Síntese de indicadores – final do 1.º período de 2025/26

INDICADORES – 1.º período	2025/26
N.º de alunos desistentes	1
Taxa (%) de desistência	1,4 %
N.º de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos	0
Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos	0 %
Percentagem de cursos com classificação da assiduidade de pelo menos suficiente	100 %
N.º total de ocorrências disciplinares	9
N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas	7
Percentagem de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas	10 %
Percentagem de cursos com classificação das atitudes e valores de pelo menos suficiente	0 %
N.º de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	0
% de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	0 %
N.º total de módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	0
N.º de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou para recuperação ≥ 2	0 %
Percentagem de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou para recuperação ≥ 2	0
Número de cursos com classificação do aproveitamento de pelo menos suficiente	6
Percentagem de cursos com classificação do aproveitamento de pelo menos suficiente	100 %
N.º de alunos que se destacou por mérito	0
Percentagem de alunos que se destacou por mérito	0 %

A análise dos **Indicadores do 1.º período de 2025/26** permite identificar um conjunto de tendências significativas no funcionamento global dos cursos profissionais.

Em primeiro lugar, regista-se **apenas um aluno desistente**, correspondendo a uma **taxa de desistência de 1,4%**, valor relativamente baixo e que não compromete a estabilidade dos grupos-turma.

No domínio da assiduidade, verifica-se um cenário francamente positivo: **nenhum aluno ultrapassou o limiar de faltas injustificadas** em nenhuma disciplina, traduzindo-se numa **percentagem de 0%**. A este dado soma-se o facto de **100% dos cursos apresentarem classificação de assiduidade de pelo menos “Suficiente”**, o que evidencia comportamentos regulares e adequados na frequência das atividades letivas.

No que respeita às **atitudes e valores**, embora se tenham registado **9 ocorrências disciplinares**, envolvendo **7 alunos** (cerca de **10 %** do total), importa salientar que **todos os cursos obtiveram classificação superior a “Suficiente”, situando-se nos níveis “Bom” ou “Muito Bom”**. Este resultado demonstra que, apesar de alguns episódios pontuais, o **clima relacional global é positivo** e as turmas evidenciam **comportamentos adequados e alinhados com as expectativas institucionais**. Ainda assim, a existência de ocorrências disciplinares justifica a continuidade das práticas de acompanhamento comportamental, de forma a consolidar padrões de convivência positiva e prevenir situações de indisciplina.

Relativamente ao aproveitamento, o quadro revela um cenário muito favorável: **não existem alunos com módulos/UFCD em atraso ou em recuperação**, nem qualquer caso de alunos com **dois ou mais módulos em atraso**. Consequentemente, todos os cursos (**100%**) apresentam classificação de aproveitamento de pelo menos “Suficiente”, o que demonstra um bom nível de cumprimento dos objetivos curriculares no final do período.

Por fim, não se registaram alunos que se tenham **distinguido por mérito**, quer académico (média $\geq 17,5$ valores), quer social (cooperação), quer desportivo, resultando numa percentagem de **0%**. Embora este indicador não represente um problema, evidencia que não houve desempenhos excecionais que cumprissem os critérios definidos para atribuição de mérito.

Recomendações e Estratégias Propostas

1. Assiduidade

Apesar dos resultados muito positivos, é importante manter a consistência:

- **Reforçar o acompanhamento preventivo** - os diretores de turma, devem continuar a garantir a monitorização contínua de eventuais sinais de risco.
- **Manter a comunicação regular com os encarregados de educação** - sobretudo nos casos em que se detetam padrões de absentismo pontual.
- **Promover ações de sensibilização** - (na ACT) sobre a importância da assiduidade para o sucesso profissional e para a formação em contexto de trabalho.

2. Atitudes e Valores

Apesar de todos os cursos terem obtido **classificação superior a “Suficiente”**, situando-se nos níveis **“Bom” ou “Muito Bom”**, a existência de algumas ocorrências disciplinares justifica a continuidade de medidas de acompanhamento e consolidação do clima relacional. Assim, recomenda-se:

- **Reforçar práticas de acompanhamento comportamental** - nas turmas onde se registaram ocorrências, garantindo respostas educativas consistentes.
- **Aumentar a articulação entre Diretores de Turma, SPO e equipas pedagógicas** - assegurando intervenções céleres e coordenadas.
- **Integrar sessões temáticas** - (cidadania, convivência positiva, responsabilidade, respeito) no âmbito da ACT, reforçando valores e comportamentos adequados.
- **Acompanhar de forma sistemática os alunos mais sinalizados** - utilizando registos simples, uniformes e partilhados entre a equipa pedagógica nas reuniões quinzenais.

3. Aproveitamento

Os resultados são muito positivos, mas devem ser consolidados:

- **Manter o acompanhamento individualizado** - dos alunos com maior vulnerabilidade escolar, mesmo que ainda não apresentem módulos em atraso.
- **Reforçar práticas de recuperação contínua** - evitando a acumulação de dificuldades ao longo do 2.º período.
- **Garantir a articulação com a FCT** - assegurando que o desempenho escolar se mantém estável até ao início das práticas.

4. Mérito

A ausência de distinções não é negativa, mas pode ser trabalhada:

- **Reforçar o feedback formativo**, ajudando os alunos a perceber o que falta para atingir níveis de mérito.

Analizado em Conselho Pedagógico, 29 de janeiro de 2026

A equipa EQAVET